

Jornal do Bairro Serra | Belo Horizonte-MG | Abril de 2023 - nº 60 (Ano 7) distribuição gratuita

Os cuidados que devemos ter com as abelhas



No início de março, uma senhora acabou levando mais de mil picadas de abelhas cuja colmeia estava em uma árvore. O incidente, que aconteceu na Rua Henrique Passini, entre Corinto e Capelinha, assustou os moradores.

Procuramos o Corpo de Bombeiros para saber a que tipo de ocorrência a corporação atende e como se proteger de um enxame. Também conversamos com um alergista sobre os sintomas do choque anafilático e a importância da injeção de adrenalina!

Páginas 4 e 5





Cláudia Lima aproveita massagem na Impacto

Nova apoiadora: Mari Antoniazzi.

Que tal fazer uma massagem relaxante com pedras quentes? Foi o que a apoiadora Cláudia Lima experimentou na Impacto Estética Avançada & SPA, que tem vários serviços na área de estética em sua sede, na Av. Bandeirantes, 372. Mais informações no 99600-0894.

Se você quer concorrer a um prêmio todo mês e ajudar o **Puneta serra**, siga os

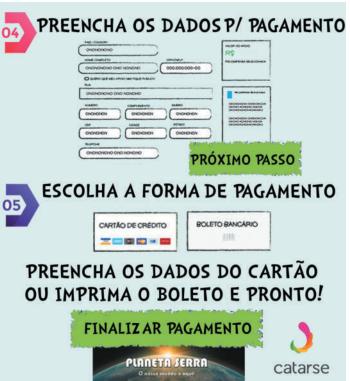
passos abaixo para nos apoiar por cartão de crédito/boleto ou nos envie um PIX (+5531987617569) - mande uma mensagem no WhatsApp (mesmo número) com o seu nome. Pedimos apoios mensais de R\$ 5, R\$ 10, R\$ 15, R\$ 20 ou R\$ 50, faça a sua contribuição ao **PUNETA SERRA** para continuarmos ajudando a população em suas demandas. Deseja oferecer um prêmio para ser sorteado? Fale com a gente no 98761-7569!



Cláudia teve 1 hora de muita paz e tranquilidade

FINANCIAMENTO COLETIVO





EXPEDIENTE PLANETO SERRA

Editor e diagramador responsável Matheus Laboissière

Contatos

(31) 98761-7569 | WhatsApp @Jornal Planeta Serra | Facebook jornalplanetaserra@gmail.com | e-mail

Tiragem 11.000 exemplares

Impressão

Artes Gráficas Formato Rua Além Paraíba, 411 - Lagoinha (31) 99238-6713 O jornal **Planeta SERRA** é uma publicação mensal da Jorge Laboissière CNPJ: 28.430.669/0001-32

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Rua do Ouro. Drogaria Araujo Av. do Contorno. Drogaria Araujo Afonso Pena. Padaria Boníssima Av. Bandeirantes. Restaurante do Minas, Drogaria Araujo e DrogaNova Estevão Pinto. Drogaria Araujo e Padaria Santíssimo Pão Amapá. Padaria Santíssimo Pão

Amapá. Padaria Santíssimo Pão Palmira. Salão do Raimundo Itapemirim. Padaria Gênova

PRÓXIMO SORTEIO

Os leitores em dia com o apoio ficam aptos ao sorteio, em 27 de abril, do livro *Por Onde Andei*, de Maria Clara Gonçalves. A autora relata os aprendizados diante do diagnóstico de insuficiência renal e traz depoimentos de outros pacientes que, na impossibilidade de mudar a situação, ressignificam o sentido da vida.



Bruno Marlieri: paixão por cuidar da sua beleza

rabalhar com o que gostamos é o melhor dos mundos. Para Bruno Marlieri, cabeleireiro e sócio proprietário do Salão Clip, manusear o secador e o pente significa muito mais do que desenvolver um penteado. "O cabelo está ligado à autoconfiança, a pessoa que se sente bem e confortável com a própria imagem fica mais forte para encarar o dia de forma mais leve e tranquila".

Fazer o que ama, porém, é parte do processo. "Convivo no ambiente de salão de beleza desde criança, é uma profissão familiar. Aos 15 anos passei a trabalhar com meu pai e aprendi os valores e deveres do cuidar". Formado no Senac, Bruno decidiu se especializar em química e corte na Europa e nos Estados Unidos. "Com 20 anos, deixei o salão da família para seguir meu próprio caminho e comecei a trabalhar no Salão Clip como cabeleireiro. Hoje eu faço parte do quadro societário, são 15 anos de casa".

No dia a dia atarefado, Bruno atende pessoas de todas as faixas etárias, desde crianças até idosos, "não existe idade para se cuidar". Com experiência acumulada na profissão, ele se permite deixar de seguir um pouco as tendências do mercado e criar os próprios conceitos. "Para personalizar um cabelo, avaliamos o perfil da cliente e as características dos fios para construir um visual que seja harmônico.

Ponderamos o estilo, a personalidade da pessoa e o tempo disponível para o autocuidado. Às vezes a cliente chega com uma referência de cabelo que se assemelha ao dela, mas demanda um tempo para cuidar que ela não tem. Levamos tudo isso em conta. Assim, criamos um visual que demonstre seu real desejo".

Sem cair em generalizações, já que o cabelo feminino pressupõe grande va-



Bruno Marlieri, experiência de quase 20 anos

riação, Bruno explica que algumas clientes querem suavizar os fios brancos e personalizar seus cabelos com mechas para que se adequem à identidade que desejam transmitir. "As mechas podem criar volume, movimento e suavizar os cabelos brancos, além de iluminar o rosto.

trazendo modernidade e jovialidade."

O Salão Clip oferece tratamentos para recuperação dos fios pós-queda ou quebra. "Atendemos clientes que precisam corrigir a cor dos cabelos após progressivas ou químicas que não atingiram o resultado desejado". Na execução desses processos, Bruno não utiliza amônia a fim de garantir a saúde dos cabelos. "Aprendi que é importante para uma pessoa se sentir bem com sua imagem. Eu busco todos os dias, junto à minha equipe, sermos o melhor caminho para quem deseja se sentir mais linda".

O Clip trabalha com todos os tipos de cabelos e procedimentos de salão de beleza, incluindo mechas, coloração, corte e alongamento, além de estética facial e corporal, terapia capilar etc. Bruno sugere a nanopigmentação, que corrige falhas e remodela as sobrancelhas. "Não é invasivo, dura em média 1 ano e você se sente bem mais jovem, sobrancelha define o rosto". Portanto, se você almeja um atendimento individualizado de qualidade com profissionais experientes, visite o Salão Clip e invista em sua autoestima. "Mudar o cabelo pode anteceder ou fazer parte da sua transformação, seja na vida profissional ou pessoal". O Clip tem tradição no mercado de salão de beleza: "Nosso legado é cuidar da beleza em todas as gerações, venha nos conhecer!".

CONHEÇA OS PROCEDIMENTOS DO SALÃO CLIP!

Av. Bandeirantes, 372, Mangabeiras | Agendamentos: 3261-0100 ou 99733-3041 🕓 | Instagram: @salaoclip 🗐







Como você deve agir ao deparar com abelhas?

🖥 m 9 de março, parte da Rua Hen-┥ rique Passini acabou interditada 🛮 pelo Corpo de Bombeiros para a retirada de uma colmeia que estava num buraco de uma árvore de grande porte a aproximadamente 6 metros do chão. Felizmente, a senhora atacada pelos insetos já está em casa, informou o seu neto, Alexandre Lacerda, em rápida conversa com o **PUNETA SERRA**. Após socorrer cinco pessoas que estavam sendo atacadas, a corporação isolou o perímetro. "Pulverizamos com água todo o quarteirão a fim de minimizar a dispersão das abelhas". À noite, os bombeiros fizeram a tentativa de captura: "O local é de difícil acesso e os insetos ainda estavam aptos a atacar. Na impossibilidade de retirá-los e devido à região ter grande aglomeração de pessoas, foi feito o extermínio das abelhas", informa em nota enviada ao jornal.

Conversamos com a tenente da reserva do Corpo de Bombeiros Ana Paula Cunha, apicultora desde 2000. "O papel mais importante das abelhas é a polinização. Há culturas que ampliam em mais de 70% o total de grãos em razão disso". Ela informa que no Brasil havia a abelha europeia, muito mansa. "Porém, desde 1956, com a introdução da espécie africana, mais defensiva, o trabalho sem roupas de proteção é impossível".

Ana Paula conta que promoveu diversos treinamentos, inicialmente no 3º Batalhão dos Bombeiros, na Av. Antônio

Carlos, com o objetivo de mostrar como fazer a correta captura das abelhas. "Em toda ocorrência eu fazia assim e incentivava a tropa a fazer o mesmo. Acredito que a corporação continua a agir dessa forma. Só se deve exterminar as abelhas em casos extremos, pois elas estão desaparecendo desde 2007".

Segundo Ana Paula, o Corpo de Bom-



Uma caixa de abelhas pode ter 60 mil insetos

beiros só pode atender a chamados pelo 193 quando houver risco iminente, "se as abelhas forem vistas num galho de árvore em via pública ou o enxame entrou no armário. Se elas estão há algum tempo entre a laje e o telhado, deve-se chamar uma empresa especializada". Se algum estabelecimento disser que vai retirar o enxame durante o dia, pode correr que é fria: "A vistoria deve ser feita de dia a fim de localizar o movimento das abelhas e o enxame, que geralmente fica nas quinas dos telhados ou na laje. De dia, ½ do enxame trabalha na captura de néctar e pólen.

Se eu o tiro, essas abelhas que estão voltando vão atacar, às vezes num raio de mais de 1km". Ana Paula informa que a retirada deve ser feita assim que escurece e sem chuva, pois todas as abelhas estão na colmeia. "Depois, limpa-se o local. Se ficar cera, mel ou própolis, um novo enxame pode se alojar". E vale frisar: "A população não deve tentar remover o enxame, seja de abelhas ou marimbondos, não é seguro e envolve riscos".

Outro cuidado é na hora de capinar um lote: "Sempre observe se há abelhas por perto, pois você pode bater na colmeia. A abelha não suporta vibração, como o barulho de motores, cor escura e cheiro forte e pode estar a quase 2km de distância do enxame". Ele pode ser fixo, com colmeia, ou itinerante, sem uma. "O enxame apenas migra quando está abastecido de alimento e resolve procurar outro local. Você o vê se aproximar, há o barulho característico que gera pânico, mas é o de menor risco, pois as abelhas estão de barriga cheia e têm dificuldade de levantar o abdômen para ferroar".

Num ataque, pule na piscina ou entre no carro, "não corra ou faça movimentos bruscos, pois o enxame vai atrás". Se chegou em casa e tem um enxame itinerante no teto, apague as luzes internas e acenda as de fora. "Ele se orienta pela luz, então vá conduzindo-o para fora. Se o enxame ficar por uns dois dias no local, é sinal de que fará colmeia, mas isso é raro".







- Estética Corporal, Facial e Avançada
- Harmonização Facial e Corporal
- Acupuntura, Massoterapia e Nutricionista
- Dia da Noiva e do Noivo e Dia de Spa
- Espaço Gourmet e Estacionamento c/ manobrista

Choque anafilático: o que você precisa saber

Se você levar uma ferroada, raspe imediatamente com uma faca ou pinça para tirar o ferrão. "Nunca o puxe com a mão, pois injetará o resto do veneno", explica a tenente da reserva do Corpo de Bombeiros Ana Paula Cunha. A reação alérgica, ou anafilaxia, pode acontecer. "Se você nunca foi picado por abelha, não dá para saber se é alérgico".

De acordo com Dr. Wilson Rocha Filho, pós-graduado em alergia e pneumologia pela Duke University (EUA), a alergia ocorre porque o organismo enxerga uma proteína (alimento ou veneno da abelha, por exemplo) e reage de forma exagerada a ela, o que é tolerado pela maioria das pessoas. "A anafilaxia leve é quando há apenas erupção no corpo, vômito, náusea, diarreia etc. A moderada já admite sintomas respiratórios associados como dificuldade de respirar, desconforto na garganta, tosse, chiado. Na grave, chamada de choque anafilático, há comprometimento cardiovascular, queda da pressão arterial, desmaio e arritmia, podendo levar a óbito".

O alergista explica que os sintomas da reação anafilática começam nos primeiros 30 minutos até 2h após o evento. "Por volta de 90% das pessoas já os sentem em minutos, e eles podem progredir ou permanecer leves". Segundo o médico, a maior parte das pessoas que têm reação alérgica recupera-se espontaneamente, pois o organismo tem mecanismos para combatê-la. Algumas, porém,

sofrem os sintomas graves. O Brasil teve 303 mortes (2017/22) em razão de reações alérgicas a picada de abelha. Em BH, entre 2016 e 2022 foram internadas 92 pessoas por choque anafilático, seja por ingestão de alimentos ou picadas de insetos. "Quem já teve um choque anafilático tem que estar preparado para um próximo". De acordo com Dr. Wilson, a



Tenha um plano de ação para evitar problemas

pessoa deve ter consigo, 24h por dia, um kit com injeções de adrenalina, substância que corta a reação alérgica em minutos. "Ela não pode ficar desamparada após a primeira reação anafilática. O atraso na aplicação é uma das principais causas de óbito".

Mas só ter a adrenalina não é suficiente. "O alergista precisa criar um plano de ação por escrito para o caso de novas intercorrências. Além disso, a pessoa deve deixá-lo no porta-luvas do carro e com todos os familiares próximos, inclusive na escola da criança. É primordial que

se treine o paciente e sua família para reconhecerem a reação anafilática, muitas vezes confundida com infarto pela dificuldade de respirar".

Mas onde encontrar adrenalina? "Não se compra em farmácia, é um medicamento hospitalar. Pode-se importar a substância, mas o kit com duas injeções autoinjetáveis, que podem ser aplicadas até por cima da calça jeans e disparam automaticamente (foto), é muito caro por causa do dólar. O kit nacional fica em R\$ 50, mas as clínicas particulares não vendem sem acompanhar o paciente. Cada injeção só pode ser usada uma vez, e a dose depende do peso do indivíduo". Numa urgência, chame o Samu pelo 192 ou vá a UPA Centro-Sul, à Rua Domingos Vieira, 488 - Santa Efigênia. Pacientes particulares ou cujo plano de saúde tenha convênio com o Hospital Orizonti podem procurar atendimento 24h no local, na Avenida José do Patrocínio Pontes, 1.355, acima da Praça do Papa. "Quem recebeu a adrenalina e melhorou precisa ficar em observação no pronto atendimento por pelo menos 4h, pois a reação pode voltar mesmo sem um novo contato com a proteína".

Dr. Wilson alerta: "Adrenalina causa taquicardia, mal-estar e deixa a pessoa pálida, isso é bom. Qualquer sintoma grave ou combinação de dois ou mais leves, aplique-a imediatamente. Muitas vezes não há tempo suficiente para você chegar ao hospital".







Acolhimento ao familiar do idoso

Por Karina Reis* e Juliana Cezário*

A decisão de institucionalizar o idoso não é uma medida nada fácil de se tomar, ainda mais quando o cuidador familiar está há anos se dedicando a essa tarefa. Mas chega um momento em que surge a necessidade de que esses cuidados sejam redirecionados para uma atenção específica, especializada, ou até mesmo para proporcionar uma melhor qualidade de vida ao idoso. Nessa fase de transição e decisão acontece uma mistura de sentimentos tal qual medo, impotência, insegurança e pesar. Diante desse cenário, é de extrema importância que os familiares recebam todo o acolhimento para que possam estabelecer um elo de confiança e segurança, sentindo-se tranquilos de que tomaram a decisão mais acertada.

O acolhimento familiar traz tranquilidade, conforto, segurança, satisfação e alegria. Por causa disso deve ser levado em conta, pois é amplo e se faz por meio do contato ou da escuta, seja de forma presencial, por telefone ou videochamada. A fase inicial da institucionalização é o momento no qual se desenvolve um vínculo e cria-se o elo dos familiares e do idoso com a instituição. Tiramos as dúvidas pendentes e mostramos todos os benefícios e resultados, o que se mantém antes e durante a institucionalização.

Na segunda fase, a de adaptação do idoso à moradia, a nossa equipe traça metas e objetivos e compartilha com os familiares os resultados alcançados em cada atividade exercida pelo residente. Com todo esse cuidado, o idoso apresenta melhorias durante o planejamento, feito individualmente em conformidade com a sua demanda.

Para alcançarmos os objetivos e termos um melhor resultado desse acolhimento, nós, do Residencial Acolher, contamos com uma equipe qualificada e capacitada para nos ajudar composta por enfermeiro; cuidadores; equipes da limpeza e da cozinha; médica geriatra; nutricionista; terapeuta ocupacional; fisioterapeuta; arteterapeuta e músico. Todos são sempre muito aten-

ciosos e têm os mesmos objetivos, estando disponíveis para tranquilizar os familiares diante de todas as dúvidas que venham a surgir em qualquer uma das fases. O idoso necessita ser amado e acolhido, pois precisa se sentir protegido e ter a referência de nossa casa como o seu novo lar a partir de agora.

Eu, Karina Reis, enfermeira especialista em Terapia Intensiva, bem como Saúde do Idoso, junto com Juliana Cezário, terapeuta ocupacional especialista em Avaliação Neuropsicológica, acreditamos e adotamos o acolhimento do idoso e de seus familiares em nossas instituições. Confiamos nos benefícios e resultados produzidos por essa interação e cuidado. Conheça o nosso trabalho no Residencial Acolher, venha nos fazer uma visita!



*Karina é enfermeira pós-graduada em Terapia Intensiva, Urgência e Emergência, Trauma e Saúde do Idoso.

*Juliana é terapeuta ocupacional em gerontologia, especialista em Avaliação Neuropsicológica. Crefito 4-12684

SERVIÇO -

Residencial Acolher
Unidade 1: Rua Palmira, 52
Unidade 2: Rua Luz, 165
Tels: 98816-8319 97158-4404

@acolherconvivenciasenior









O que é aceleração/reclassificação de estudos?

vida acadêmica apresenta desafios às crianças e adolescentes, inclusive emocionalmente. Um momento difícil nesse percurso é a reprovação: "Ela traz sérias consequências ao estudante e pode desencadear depressão, déficit de atenção, desinteresse nos estudos e até vergonha em relação aos colegas, o que contribui para seu insucesso na aprendizagem", resume Márcia Cristina Laurico, diretora pedagógica do Colégio Método, que atende alunos do 6º ao 9º anos do ensino fundamental e ensino médio.

Se seu filho ou neto já foi reprovado em outra escola, o Colégio Método oferece os programas de aceleração e reclassificação de estudos, uma oportunidade de recuperar o tempo perdido. "A reclassificação normalmente atende estudantes que foram reprovados em algumas disciplinas na série anterior. Já a aceleração abrange quem ficou retido na série anterior por um ou dois anos ou veio de intercâmbio cultural". Os dois processos têm amparo na Lei Federal 9.394/96 e precisam da aprovação da Secretaria de Educação. "Nem todos os colégios os oferecem, pois é algo trabalhoso e complexo que requer conhecimento e pessoal qualificado. Gostamos de desafios e disponibilizamos o serviço desde 2000".

O interesse em participar geralmente

parte do aluno ou da família, mas em alguns casos a própria escola, ao perceber um amadurecimento diferente do estudante em relação à turma em que se encontra, pode aconselhar a aceleração ou reclassificação. "O processo precisa ter início no começo do ano letivo, pois o aluno assiste às aulas da série em que es-



O Colégio Método é especialista nos processos

tiver matriculado e faz a aceleração ou reclassificação com estudos autônomos e provas presenciais no contraturno".

Após a análise da documentação, o Colégio Método cria o Planejamento de Desenvolvimento Individual (PDI). "O acompanhamento é feito durante o ano letivo e leva em conta as condições intelectuais, psicológicas e emocionais do es-

tudante. Toda a nossa equipe participa, incluindo o psicólogo da escola, que atua diretamente na adaptação e ajuste do planejamento, respeitando as particularidades e dificuldades de cada aluno. Para ter êxito, o estudante precisa doar mais de si e ter o hábito de estudar". Outra vantagem do Colégio Método são as turmas reduzidas, pois se observa a aprendizagem de cada aluno de forma individual, "a principal razão para o seu sucesso".

A aceleração/reclassificação ainda pode atender estudantes com TDAH, que precisam ser acompanhados dentro das especificidades do transtorno. No Colégio Método, os alunos neurotípicos ou atípicos são avaliados não só com provas escritas, mas por meio de estratégias adequadas à sua complexidade de aprendizagem. "Grande parte do insucesso na escola corresponde à capacidade de memória que é preciso apresentar, não com a aprendizagem de fato. Menos ainda tem relação com a inteligência".

Márcia acrescenta que o processo é emancipador e objetiva dar ao estudante a capacidade de gerir a sua própria vida com assertividade. "Isso significa muito mais do que um grau ou título na série pretendida". Se você ficou interessado em conhecer a aceleração e a reclassificação de estudos, entre em contato com o Colégio Método!

VISITE O COLÉGIO MÉTODO!

Endereço: Rua Manoel Gomes Pereira, 91 | Tels: 3221.8003 e 99739.9160 | Instagram: @metodo_plus |









FALE COM O PLANETA SERRA

Acesse o site do jornal **PUNETA SERRA**, pois na seção Fique por Dentro divulgamos informações que não conseguimos publicar no jornal impresso. Por apenas R\$ 20, você divulga quantas vagas de emprego quiser, empresário, podendo contratar quem mora na região (bit.ly/empregosnaserra). Participe também sugerindo matérias ou reclamando de irregularidades no bairro. Entre em contato conosco, estamos à disposição!









jornalplanetaserra@gmail.com www.jornalplanetaserra.com.br (31) 98761-7569 Jornal Planeta Serra

NOTINHAS RÁPIDAS

TROCA DE PLACAS

A equipe do PLANETA SERRA identificou, na Rua Paul Bouthilier, onde está a Escola Infantil Visconde de Sabugosa, no bairro

Fotos: Divulgação/BHTrans

Mangabeiras, perto da Praça da Bandeira, 3 placas de trânsito bastante envelhecidas. As informações estavam apagadas, o que poderia trazer risco ao pedestre. Acionamos a BHTrans, que as substituiu. Se você vir algum problema similar na Serra e região, favor entrar em contato conosco!

MÃO ÚNICA EM RUA

O PLANETA SERRA recebeu a informação da BHTrans de que a alteração de circulação no quarteirão da Rua Itapemirim, entre Joanésia e Palmira, finalmente será feita. A previsão é para a segunda quinzena de abril. Em agosto de 2021, na 40^a edição (bit.ly/bhtrans2), fizemos uma matéria informando sobre o resultado da reunião virtual da BHTrans com a presença de alguns moradores, que aprovaram a mão única no lugar da mão dupla

no trecho citado e na Rua Herval, entre Capivari e Rua do Ouro. Ainda não existe uma previsão sobre a mudança nesse último quarteirão.

INSCRIÇÕES ABERTAS

O Pré-Vestibular Comunitário Vila Marçola está com matrículas abertas para a turma de 2023. As aulas, que começaram em 20 de março, são gratuitas e acontecem de segunda a sexta, das 19h às 22h, na Rua Caraça, 966 - não há taxa de matrícula. Venha estudar para o Enem com a gente! Para se inscrever, acesse o site apvcvilamarcola.org.br, clique em "faça sua matrícula" e preencha o formulário que entraremos em contato pelo WhatsApp. Para mais informações, siga o Instagram @pvcvilamarcola ou fale com o coordenador Igor Lage, basta ligar ou enviar mensagem para 98555-7230.

ATENÇÃO! Se você está gostando do PUNETA SERRA, você pode nos ajudar a crescer. Converse com seus amigos comerciantes e mostre-os que anunciar no jornal é uma forma de ajudar o bairro. Quando precisar de algum produto ou serviço, compre dos nossos anunciantes e avise que os viu no jornal. Empresário, não gaste seu dinheiro com panfletagem nem anúncios na Internet, invista no PLANETA SERRA, que circula exatamente onde você e seus clientes estão! Nós mesmos distribuímos os 11 mil exemplares, entregamos em prédios sem deixar nas caixas de correio e temos vários pontos de distribuição, entre eles os 3 EPAs, Verdemar, 2 SuperNosso, 4 DrogasRaia, 5 Araujos (uma delas após o Prq. Julien Rien) etc. Entre em contato conosco!

CONVERSAR COM TODOS PARA FAZER MELHOR. A ASSEMBLEIA TRABALHA COM DIÁLOGO E INDEPENDÊNCIA

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais sabe que, para representar 21 milhões de mineiras e mineiros, é preciso ter independência para fazer o que é necessário e dialogar para manter foco nas pessoas. Sempre com responsabilidade. É assim que trabalhamos para melhorar a vida do povo mineiro, dia após dia.

